

PANORAMA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM FOZ DO IGUAÇU

**ATENDIMENTOS E ACOMPANHAMENTOS
REALIZADOS PELA REDE SOCIOASSISTENCIAL
EM 2025**

**2
0
2
5**



Apresentação

► Secretaria Municipal de Assistência Social

Órgão responsável pela implementação e gestão da política pública de assistência social no município. Sua missão é promover a proteção social, a vigilância socioassistencial e a defesa de direitos para indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social.

A secretaria Municipal de Assistência Social é responsável pelo comando do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que inclui programas, projetos e serviços, como os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS).

Além disso, desenvolve ações voltadas ao combate à pobreza, à inclusão social e à proteção de crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, contribuindo para o fortalecimento da cidadania e da qualidade de vida da população.

► Gestão 2025 - 2028

Joaquim Silva e Luna
Prefeito

Karla Karine de Maria Luciano
Diretoria de Proteção Social Básica

Ricardo Alves Nascimento
Vice-Prefeito

Sidney Ribeiro
Diretoria de Proteção Social Especial

Alex Priver Decian Thomazi
Secretário de Assistência Social

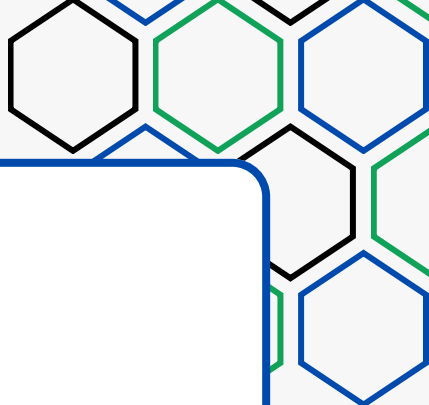
Bianca Portela
Diretoria de Execuções Penais e Medidas Alternativas do Patronato Penitenciário de Foz

Renann Ferreira
Diretoria de Gestão do Sistema Único de Assistência Social

Raphael Buiar Pereira de Camargo
Diretoria de Projetos e Parcerias

André dos Santos
Diretoria de Vigilância Socioassistencial

Patrik Nicolau Brill
Diretoria de Gestão Financeira do SUAS



Equipe Responsável

Editoração Chefe

Alex Priver Decian Thomazi
André dos Santos

Elaboração

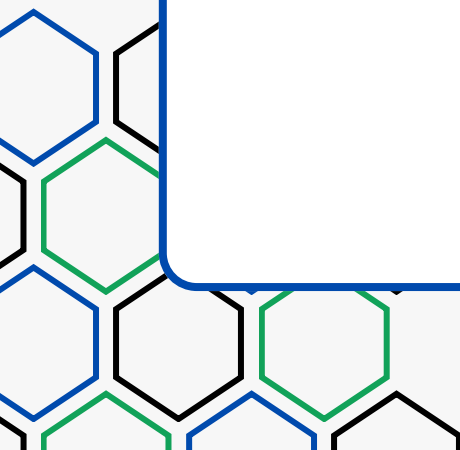
Samuel Cabanha
André dos Santos

Revisão

Amara Hussein Mohamad Abbas
Andreia Silva
Juliana Potier de Souza
Karla Karine de Maria Luciano
Renann Ferreira
Samuel Cabanha
Valeska Ludmila A. Lourenço

Capa e Diagramação

Caio Fernando Alves Pereira



Sumário

05 INTRODUÇÃO

07 REDE PÚBLICA (PSB E PSE)

19 REDE COMPLEMENTAR
Organizações da Sociedade Civil -
Sem Parcerias (PSB e PSE)

24 REDE COMPLEMENTAR
Organizações da Sociedade Civil -
Parcerias (PSB e PSE)

30 PRINCIPAIS EVIDÊNCIAS
IDENTIFICADAS PELA VIGILÂNCIA
SOCIOASSISTENCIAL EM 2025

31 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Introdução

Compete a cada município regular de forma mais detalhada os fluxos e processos de informação e interpretá-los à luz das necessidades de atendimento da população. Na medida em que informações são registradas mensalmente pelas OSCs e unidades públicas, é possível mapear tanto a oferta de determinados serviços, quanto o volume de atendimentos, sendo que a partir do registro de informações, a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), por meio da Diretoria de Vigilância Socioassistencial (DIVS) proporciona informações sobre:

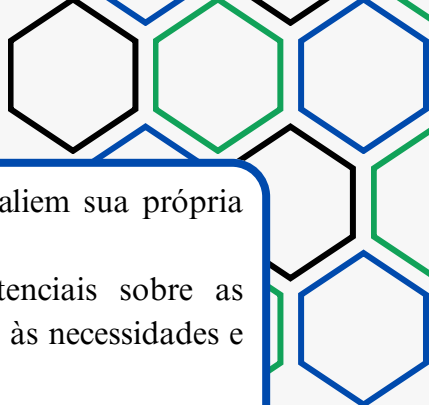
- Execução dos serviços;
- Qualidade dos serviços;
- Alcance dos objetivos propostos;
- Necessidade de readequações.

Nesse sentido, visando atender a necessidade de acesso a informação, da gestão da informação e da importância da informação na geração de conhecimentos, apresentamos a seguir o relatório intitulado **“Panorama da Assistência Social no Município de Foz do Iguaçu: atendimentos e acompanhamentos realizados pela Rede Socioassistencial durante o ano de 2025”**. Vale destacar ainda que a informação, quando refinada é “ferramenta” imprescindível para uma gestão baseada em evidências, que orienta a organização do sistema e do processo de planejamento, ou seja, é preciso reconhecer a informação como elemento primordial na tomada de decisões.

Cabe salientar ainda que a publicização do presente relatório busca atender também o que foi estipulado pela Resolução CIT nº 4, de 24 de maio de 2011, Resolução CIT nº 4/2011 alterada pelas Resoluções CIT nº 02/2017 e nº 20/2013, que ampliou o alcance do RMA, instituindo também, parâmetros nacionais para o registro das informações relativas aos Centros de Referência Especializados da Assistência Social - CREAS e Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua – Centro Pop.

Em conjunto, essas resoluções (Resolução CIT nº 4/2011, alterada pela Resolução CIT nº 02/2017 e Resolução CIT nº 20/2013), estipulam quais informações devem ser registradas, determina prazos para o envio das informações e quem é responsável por fornecê-las. Vale destacar também que para além da obrigatoriedade do preenchimento do RMA, de acordo com a NOB-SUAS/2012, Art. 87º, a Vigilância Socioassistencial é caracterizada como uma das funções da política de assistência social e deve ser realizada por intermédio da **produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorializadas**.

Para isso, em consonância com o Art. 88º, §2º, a Vigilância Socioassistencial deverá cumprir seus objetivos, fornecendo informações estruturadas que:



I - contribuam para que as equipes dos serviços socioassistenciais avaliem sua própria atuação;

II - amplie o conhecimento das equipes dos serviços socioassistenciais sobre as características da população e do território de forma a melhor atender às necessidades e demandas existentes;

III - proporcionem o planejamento e a execução das ações de busca ativa que assegurem a oferta de serviços e benefícios às famílias e indivíduos mais vulneráveis, superando a atuação pautada exclusivamente pela demanda espontânea.

Nesse sentido, a partir da adoção das funções de planejamento, monitoramento e avaliação das atividades, a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) pode auxiliar a Proteção Social Básica e a Proteção Social Especial na execução dos serviços e no desenvolvimento de suas funções, pois os dados registrados, armazenados e publicizados pela Diretoria de Vigilância Socioassistencial (DIVS) gera informações que auxiliam no planejamento e o aprimoramento da oferta dos serviços no município.

REDE PÚBLICA (PSB e PSE)

Desempenho das Unidades Públicas – Proteção Social Básica

Os dados apresentados a seguir representam o quantitativo de **atendimentos realizados pelas unidades públicas da Proteção Social Básica (PSB)** do município de Foz do Iguaçu ao longo do ano de 2025, considerando os registros provenientes do **Registro Mensal de Atendimento (RMA)**.

Observa-se que os **Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)** mantiveram volume expressivo de atendimentos durante todo o período analisado, evidenciando o papel estratégico dessas unidades como **porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)** e principal referência territorial para o acesso da população em situação de vulnerabilidade aos serviços socioassistenciais.

Entre as unidades, destaca-se o **CRAS Nordeste**, que apresentou a maior média anual de atendimentos (3.237), indicando elevada demanda no território de abrangência. Na sequência, o **CRAS Leste** registrou média anual de 2.507 atendimentos, seguido pelo **CRAS Sul** e **CRAS Norte**, que também mantiveram volume significativo de atendimento à população.

Os dados evidenciam ainda a execução do **Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)**, principal serviço da Proteção Social Básica, que realiza acompanhamento sistemático das famílias em situação de vulnerabilidade social. Destaca-se o **CRAS Leste**, com média anual de 84 famílias em acompanhamento.

No que se refere à concessão de **benefícios eventuais**, verifica-se a concessão mensal ao longo do ano nas unidades CRAS, totalizando média mensal de 549 benefícios concedidos. Tal indicador demonstra a relevância desse instrumento de proteção social para o **enfrentamento de contingências sociais vivenciadas pelas famílias**.

Gráfico 1 – Atendimentos¹ CRAS Sul

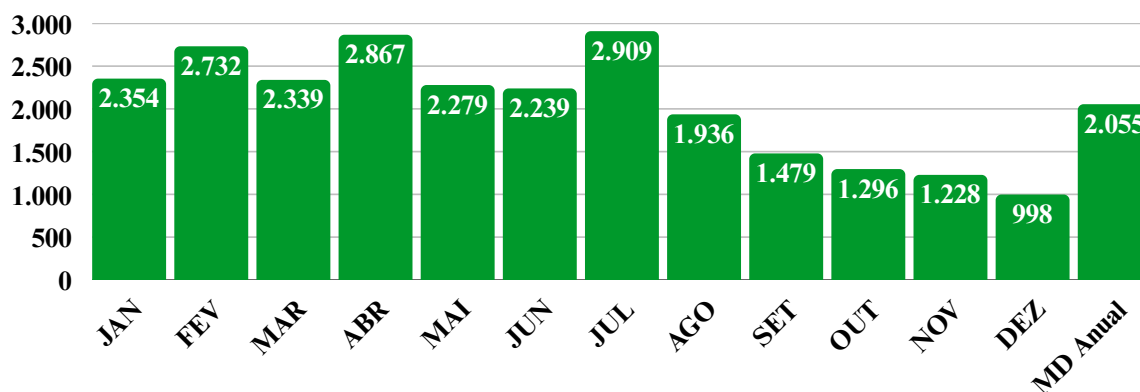


Gráfico 2 - Atendimentos¹ CRAS Norte

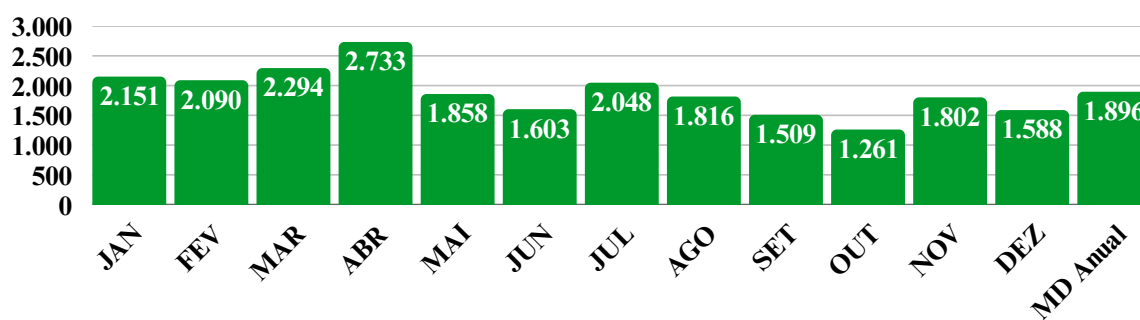


Gráfico 3 - Atendimentos¹ CRAS Leste

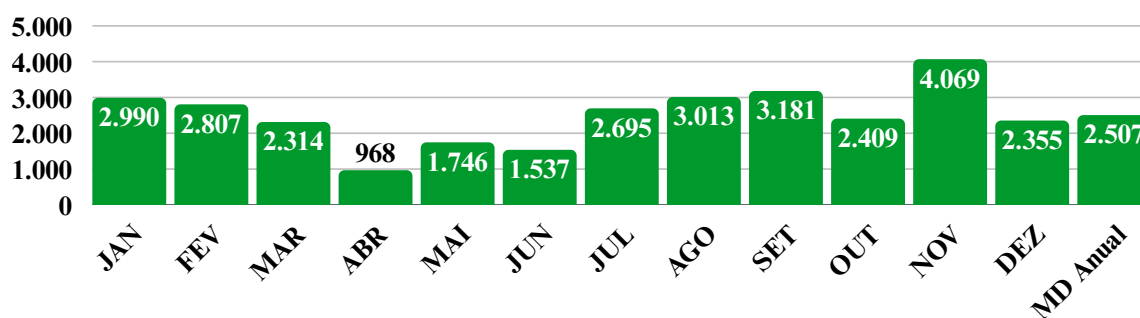


Gráfico 4 - Atendimentos¹ CRAS Nordeste

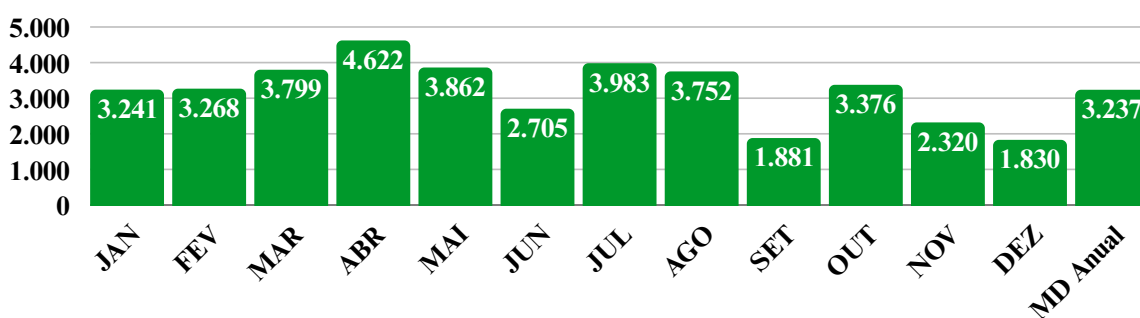
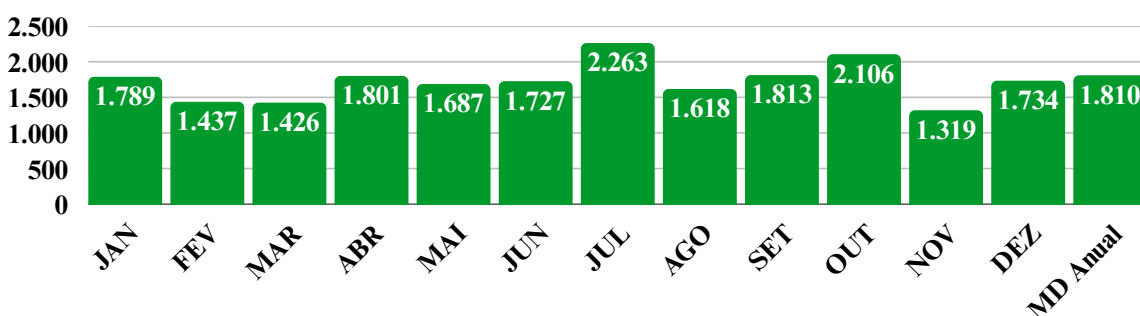


Gráfico 5 - Atendimentos¹ CRAS Oeste



¹ Para fins de relatório mensal e Censo CRAS todas as intervenções com famílias/ indivíduos devem ser contabilizadas como atendimentos, independentemente de estarem ou não em acompanhamento sistemático pelo PAIF (BRASIL, MDS, Manual de preenchimento Censo SUAS 2011 - item 17.3).

Gráfico 6 - PAIF² CRAS SUL

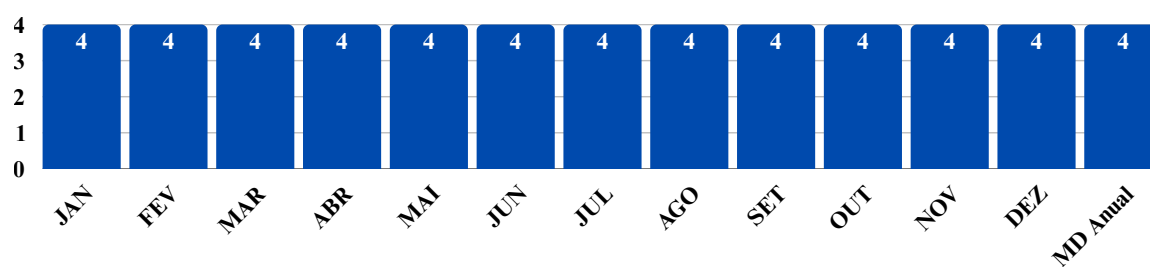


Gráfico 7 - PAIF² CRAS Norte

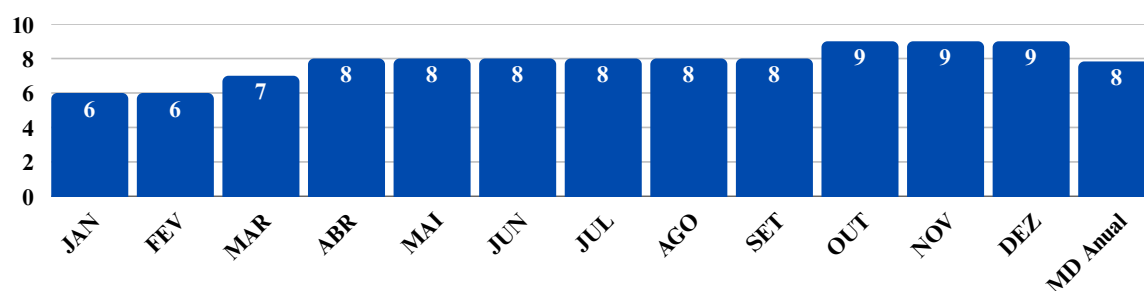


Gráfico 8 - PAIF² CRAS Leste

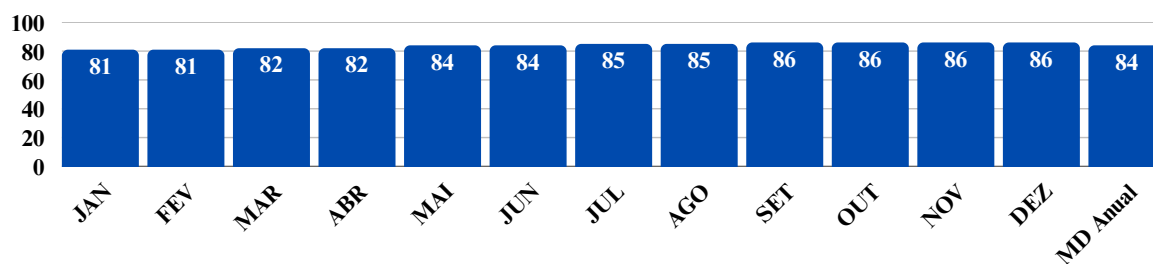


Gráfico 9 - PAIF² CRAS Nordeste

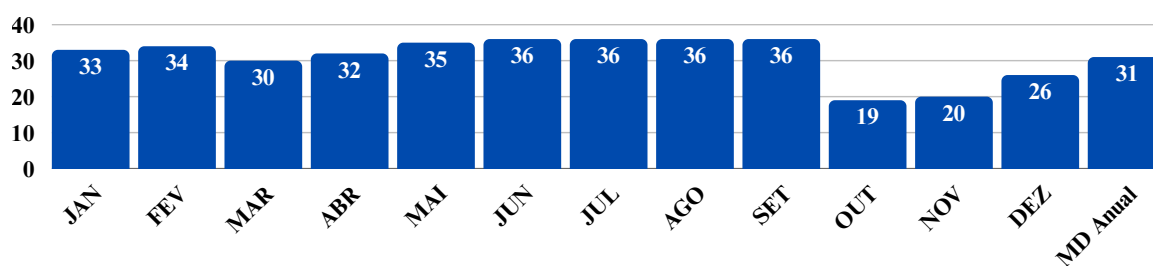
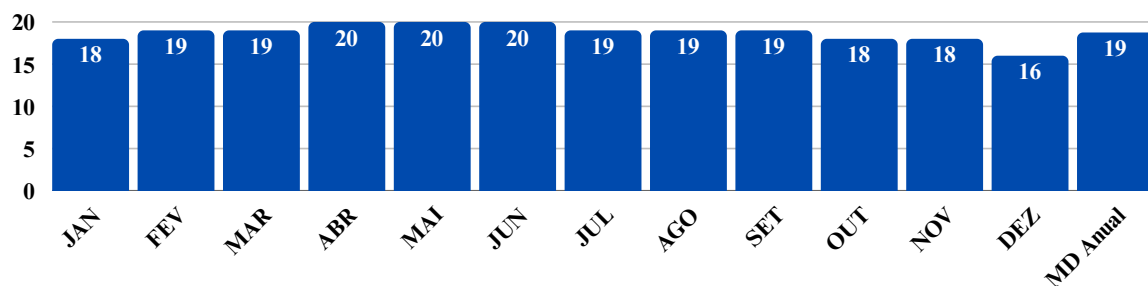
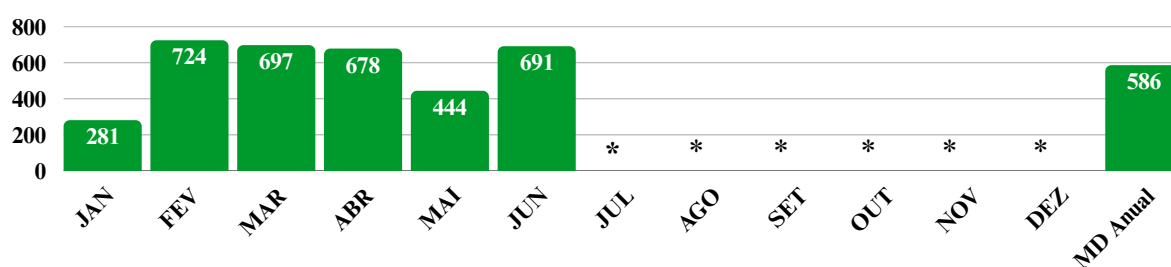


Gráfico 10 - PAIF² CRAS Oeste



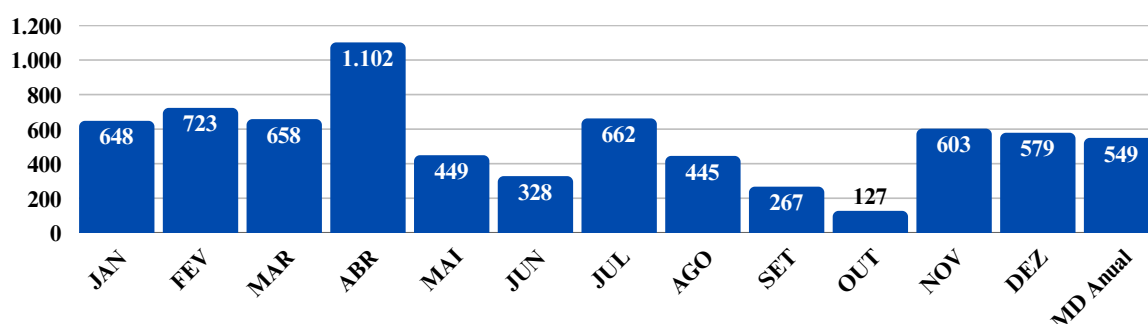
² Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF).

Gráfico 11 - CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO - CCI



* O Centro de Convivência do Idoso foi repassado a Secretaria Municipal do Esporte, conforme Resolução CMAS nº. 74 de 10 de dezembro de 2025.

Gráfico 12 - TOTAL DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS CONCEDIDO NAS UNIDADES CRAS



Fonte: Registros Mensais de Atendimento (RMA)

Elaboração: Divisão de Vigilância Socioassistencial (DVVSA)

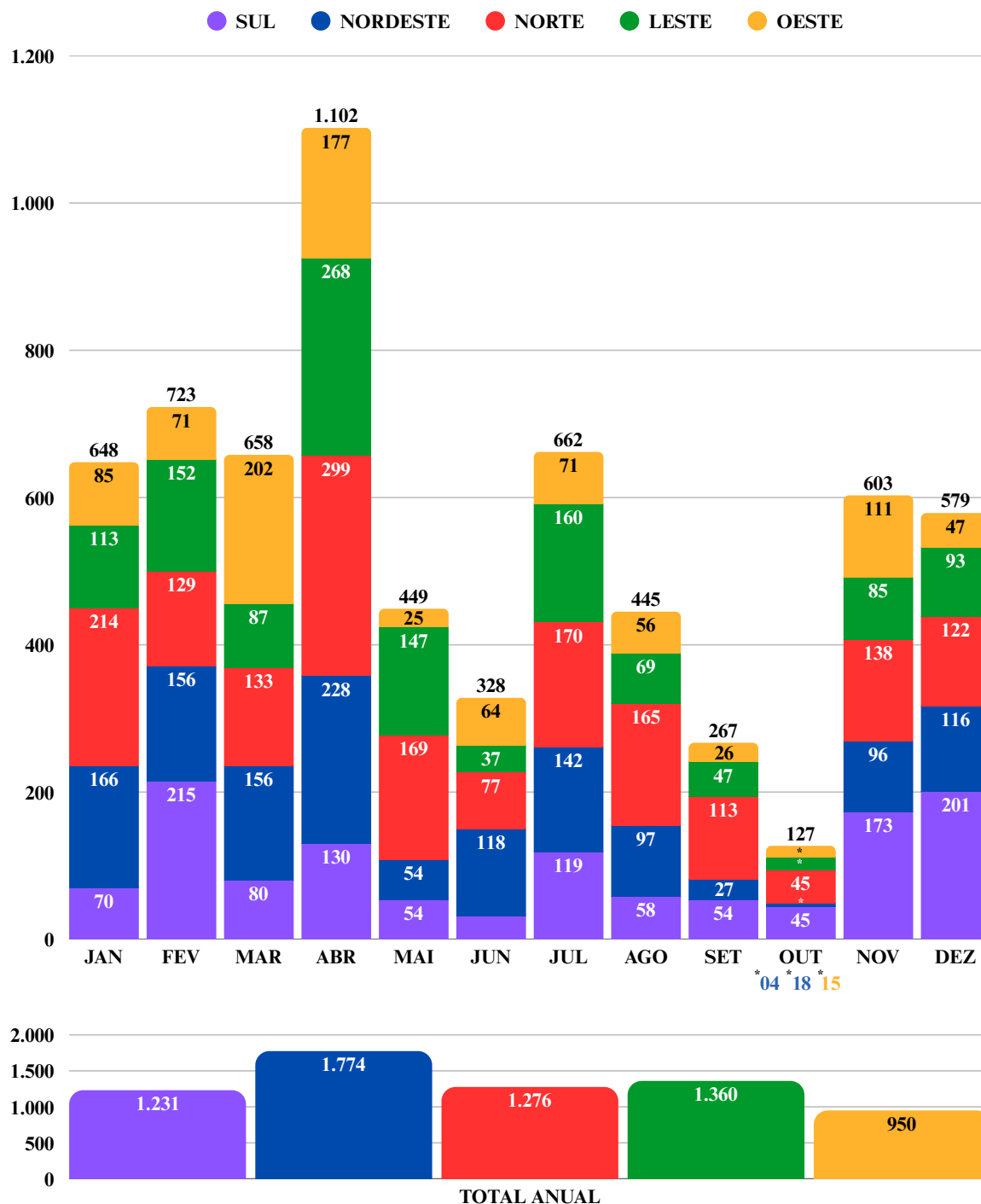
Benefícios Eventuais concedidos por unidade CRAS

Os próximos gráficos apresentam a distribuição dos **benefícios eventuais concedidos pelas unidades CRAS ao longo do ano de 2025**, evidenciando a atuação da política de assistência social no atendimento a situações emergenciais e contingenciais vivenciadas pelas famílias em situação de vulnerabilidade.

No período analisado foram concedidos **6.591 benefícios eventuais** no município, distribuídos entre os cinco CRAS. O **CRAS Norte** apresentou o maior volume anual de concessões (1.774), seguido pelo **CRAS Nordeste (1.360)** e **CRAS Leste (1.276)**.

A demanda por benefícios eventuais reflete situações de **insegurança social e econômica presentes nos territórios**, exigindo respostas imediatas do poder público para garantia da proteção social e acesso a direitos.

Gráfico 13 - Benefícios Eventuais³ concedidos por Unidades CRAS durante o Ano de 2025



Fonte: Registros Mensais de Atendimento (RMA)

Elaboração: Divisão de Vigilância Socioassistencial (DVVSA)

³ Tipificação dos Benefícios Eventuais concedidos: Auxílio Alimentação (Cesta Básica); Documentação em Geral (Encaminhamento para 2ª Via de Certidão de Nascimento, Certidão de Casamento, Encaminhamento, Isenção 2ª Via do Registro Geral (RG), etc.) Carteira do Idoso, Passe Livre.

O benefício eventual visa o enfrentamento de contingências sociais. Os requerentes, no momento de sua solicitação, estão vivenciando privações, necessidades imediatas ocasionadas por eventos que fogem da vida cotidiana e que prejudicam a capacidade de enfrentá-los. Logo, essas necessidades exigem respostas imediatas do poder público de forma a atender a necessidade do indivíduo ou da família (MDS, 2018, p. 12).

Participação em Atividades Coletivas

Os seguintes dados apresentam o número de pessoas que participaram de **palestras, oficinas e outras atividades coletivas realizadas pelas unidades CRAS ao longo do ano de 2025.**

Essas atividades integram as estratégias de trabalho social desenvolvidas pela Proteção Social Básica, contribuindo para a **promoção de direitos, fortalecimento da convivência comunitária e disseminação de informações relevantes à população usuária da política de assistência social.**

No período analisado, o **CRAS Oeste** registrou o maior número de participantes, totalizando **665 pessoas**, seguido pelo **CRAS Leste (503)** e **CRAS Nordeste (397)**.

A realização dessas ações coletivas constitui importante estratégia de **prevenção de situações de risco social**, ampliando o alcance das ações socioassistenciais e fortalecendo a atuação territorial da rede de proteção social.

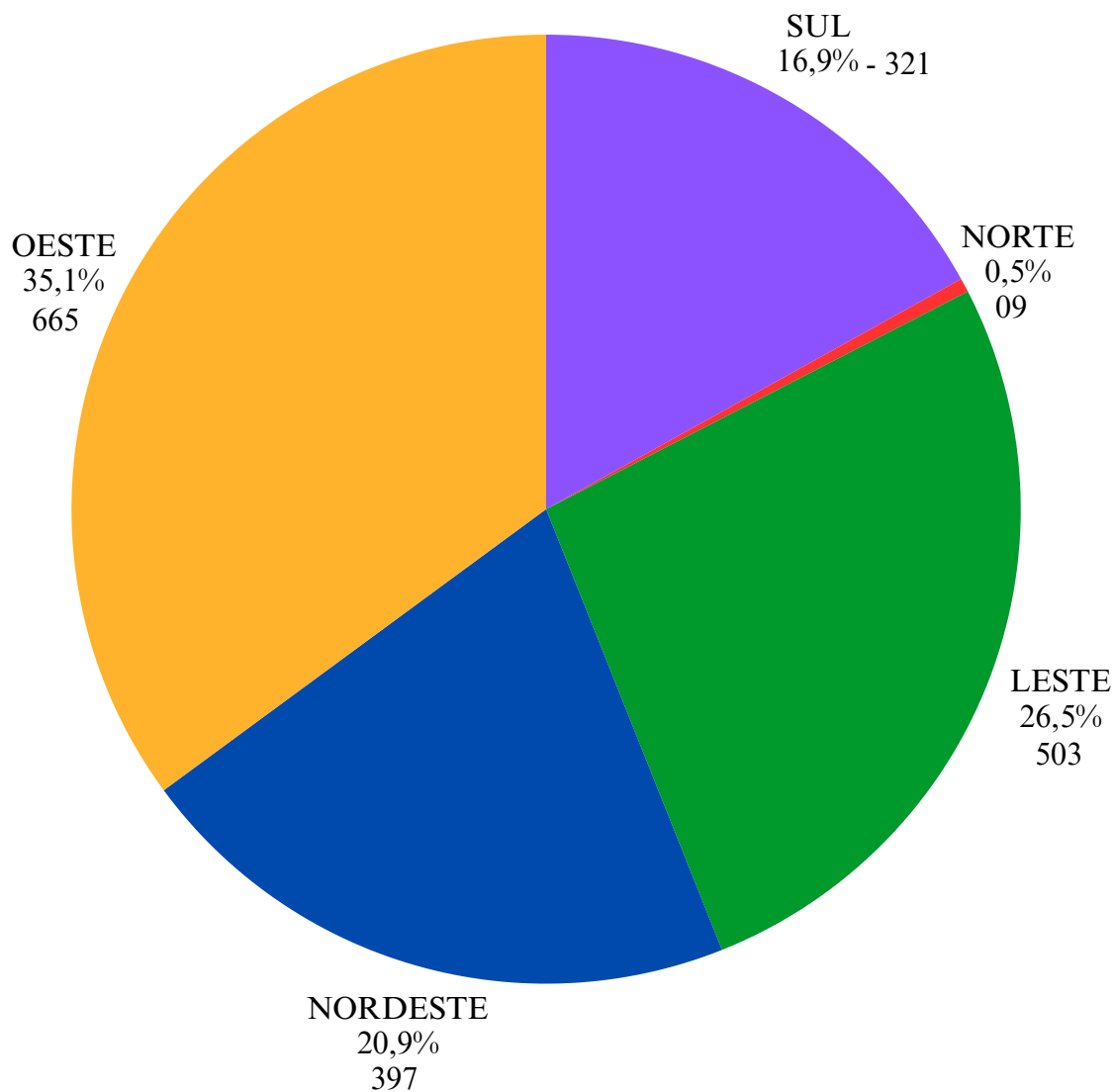
Tabela 01 – Pessoas que Participaram de Palestras, Oficinas e Outras Atividades Coletivas de Caráter não continuado nas Unidades CRAS durante o Ano de 2025.

CRAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
SUL	0	127	0	2	99	0	0	18	18	47	10	0
NORTE	4	0	0	0	0	2	2	0	1	0	0	0
LESTE	49	80	13	28	40	16	55	30	40	67	55	30
NORDESTE	15	28	61	68	76	24	37	20	33	17	24	11
OESTE	5	37	81	115	19	52	30	107	100	37	55	27

Fonte: Registros Mensais de Atendimento (RMA)

Elaboração: Divisão de Vigilância Socioassistencial (DVVSA)

Gráfico 14 - Representação em Percentual do Total das Pessoas que Participaram de Palestras, Oficinas e Outras Atividades Coletivas de Caráter não continuado nas Unidades CRAS durante o Ano de 2025.



Fonte: Registros Mensais de Atendimento (RMA)
Elaboração: Divisão de Vigilância Socioassistencial (DVVSA)

Desempenho das Unidades Públicas - Proteção Social Especial

Os próximos gráficos demonstram o desempenho das unidades da **Proteção Social Especial (PSE)** do município de Foz do Iguaçu, contemplando serviços destinados ao atendimento de indivíduos e famílias em situação de risco pessoal e social decorrente de violações de direitos.

No âmbito da **abordagem social**, realizada pelo Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS), observa-se média mensal de **616 pessoas abordadas**, com mais de **1.169 abordagens realizadas mensalmente**.

Os **Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS)** também registraram acompanhamento sistemático de famílias e indivíduos em situação de violação de direitos. O **CREAS I**, responsável pela execução do **PAEFI**, apresentou média anual de **281 famílias ou indivíduos em acompanhamento**.

No campo das **medidas socioeducativas em meio aberto**, o **CREAS II** registrou média anual de **66 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas (LA e/ou PSC)**.

Frise-se que a demanda se apresenta de forma muito expressiva, conforme já apontado no Diagnóstico Socioterritorial (2025, p. 156-157)⁴. O referido documento trouxe que o número de crianças e adolescentes acompanhando as mães e/ou responsáveis, pode comprometer a possibilidade de cuidados da casa abrigo. A título de exemplificação, levando em consideração os anos de 2023 e 2024, 182 crianças e adolescentes estiveram acolhidas na Casa Abrigo das Mulheres acompanhando as mães e/ou responsáveis. Essa informação é preocupante porque requisita do serviço não apenas o atendimento às mulheres de forma integral, mas também para crianças, como acesso à saúde, educação, convivência familiar e comunitária e atividades de lazer, devendo a coordenação e equipe de referência da Casa Abrigo buscar também alternativas para o atendimento a essa crianças e adolescentes, haja vista que elas podem ser consideradas “vítimas” colaterais, pois certamente sofrem os impactos profundos da vivência da violência no desenvolvimento emocional, comportamental e cognitivo.

Destaca-se ainda o atendimento realizado pelo **Centro POP**, que registrou média mensal de **1.821 atendimentos/serviços ofertados**. No mesmo período, foi observada **média de 399 pessoas em situação de rua atendidas mensalmente**, evidenciando a relevância do equipamento na garantia de acesso a direitos e na articulação da rede de proteção social voltada a essa população.

⁴ https://www.foz.pr.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/Diagnostico-Socioterritorial-da-politica-de-assist_260203_162558.pdf - Acesso em: 20 mar. 2026.

Gráfico 15 - Serviço Especializado de Abordagem Social - SEAS

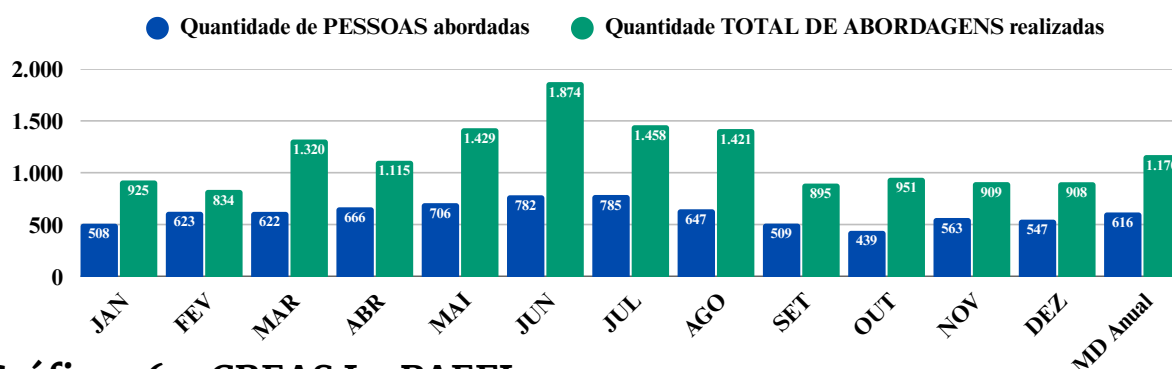


Gráfico 16 - CREAS I - PAEFI

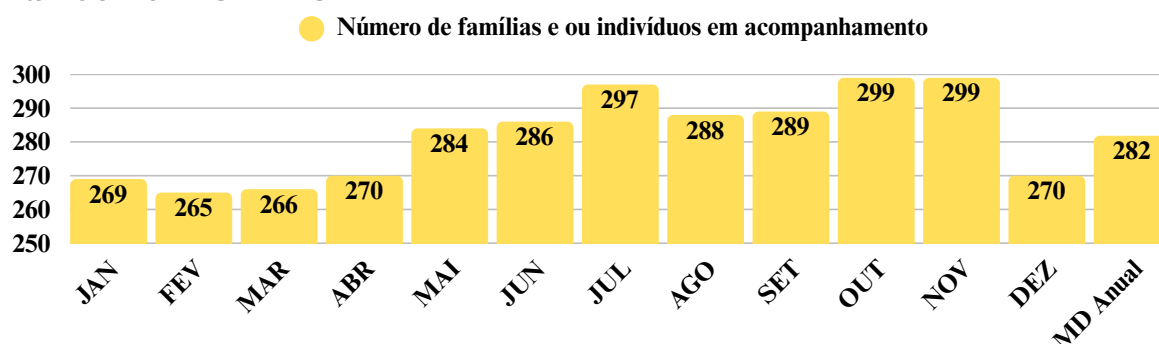


Gráfico 17 - Equipe nº 05 - PAEFI⁵

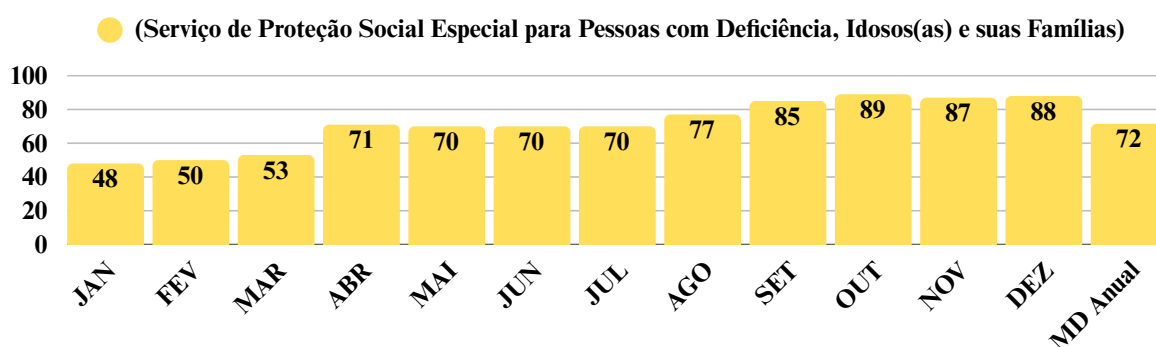
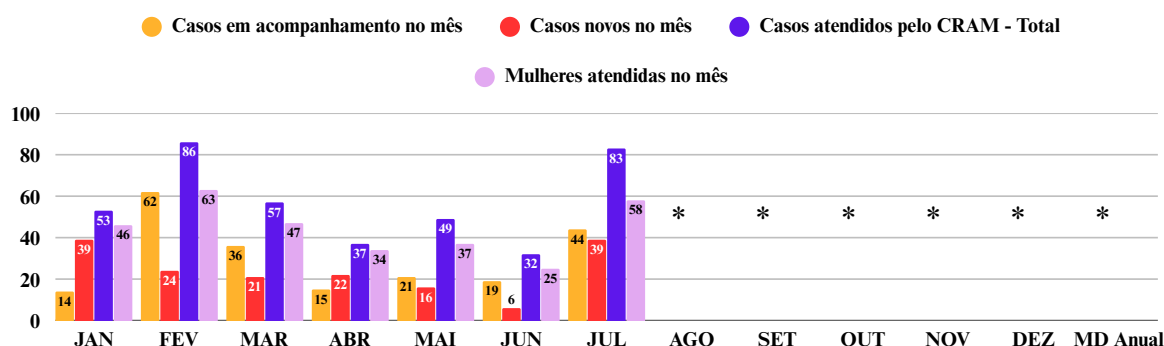


Gráfico 18 - CRAM



* O equipamento CRAM passou a integrar a Divisão de Atendimento e Apoio a Mulheres Vítimas de Violência (DVAMV), vinculado a Diretoria de Prevenção da Segurança da Mulher (DISE), da Secretaria Municipal da Mulher (SMMU), conforme estipulado por meio do Decreto nº 33.909, de 28 de agosto de 2025.

⁵ Os dados apresentados nesse gráfico não se trata do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Pessoas Idosas e suas Famílias, mas sim de uma equipe que foi designada no ano de 2018 para atender esse público.

Gráfico 19 - Abrigo de Mulheres

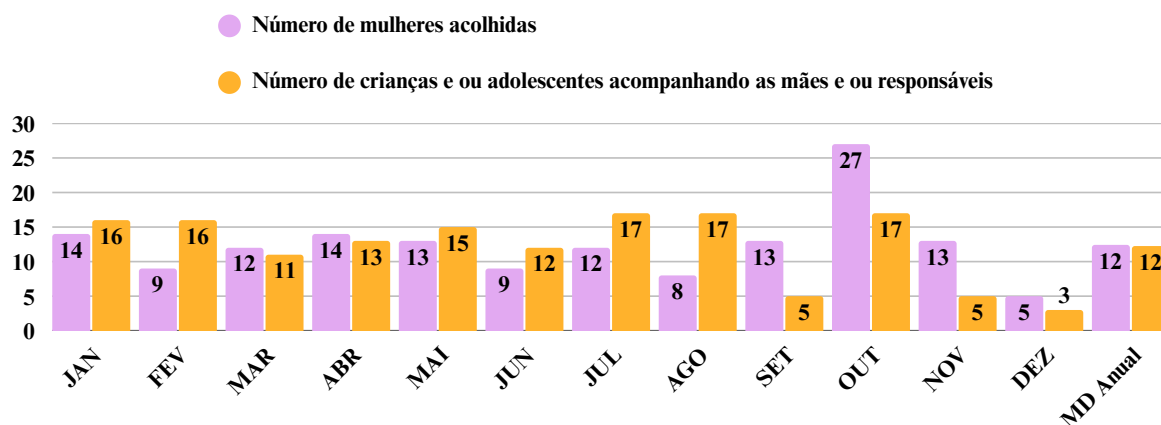


Gráfico 20 - CREAS II / PAEFI

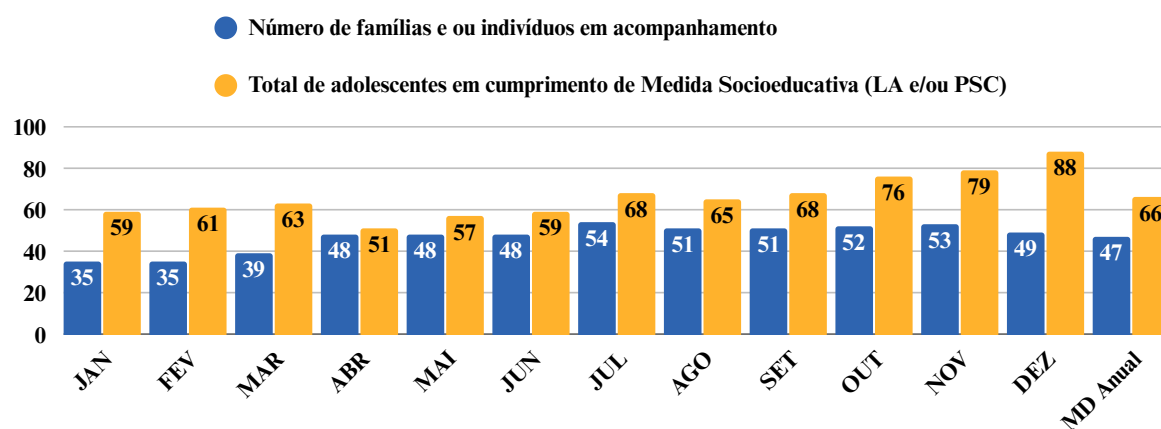


Gráfico 21 - Residência Inclusiva

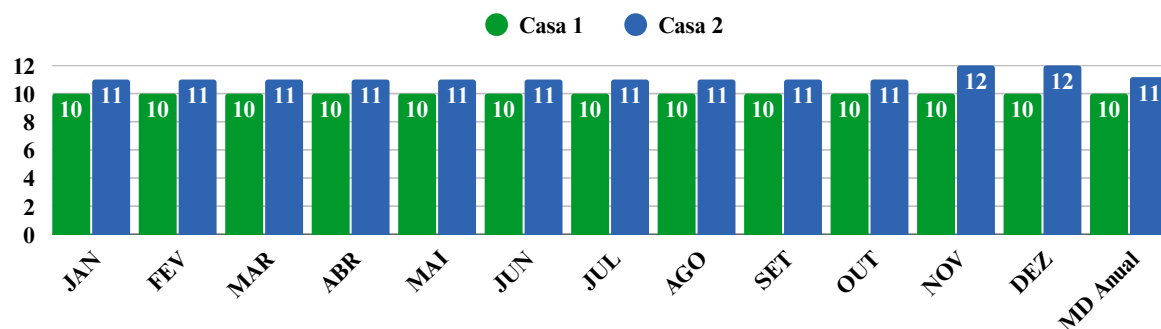
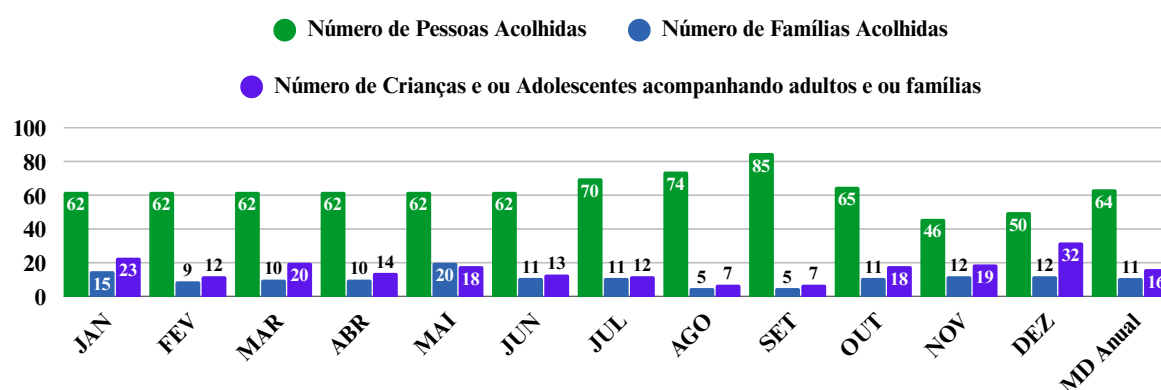


Gráfico 22 - Casa de Passagem I (Mão Amiga)



Fonte: Registros Mensais de Atendimento (RMA) / Elaboração: Divisão de Vigilância Socioassistencial (DVVSA)

Gráfico 23 - Centro POP

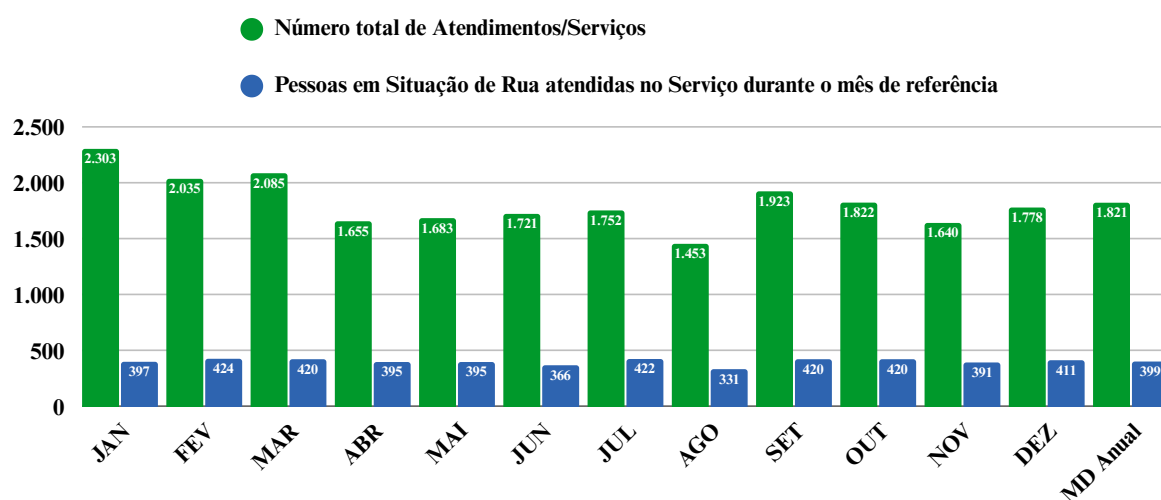


Gráfico 24 - Casa de Passagem II

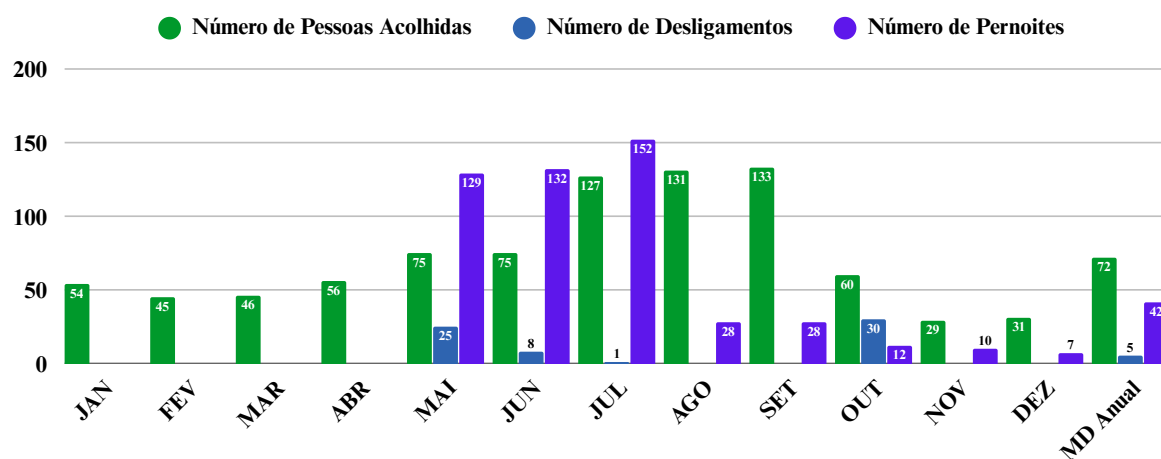
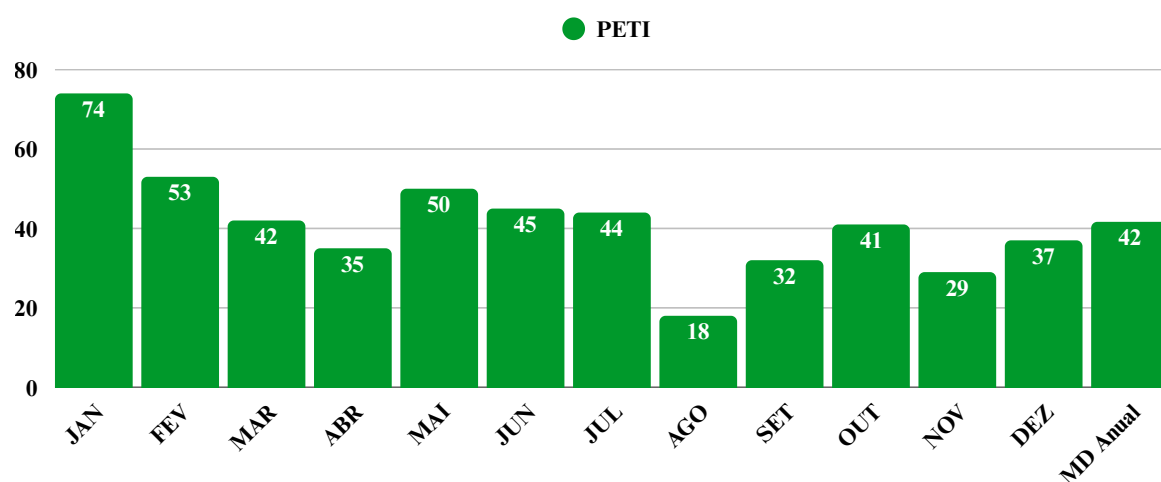


Gráfico 25 - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil



Fonte: Registros Mensais de Atendimento (RMA)
Elaboração: Divisão de Vigilância Socioassistencial (DVVSA)



REDE COMPLEMENTAR

Organizações da Sociedade
Civil - Sem Parcerias
(PSB e PSE)

Organizações da Sociedade Civil sem Parcerias - Proteção Social Básica

Os gráficos seguintes apresentam os atendimentos realizados por **Organizações da Sociedade Civil** que atuam de forma complementar à rede socioassistencial no âmbito da **Proteção Social Básica**.

A atuação dessas entidades demonstra a importância da **articulação entre poder público e sociedade civil organizada**, ampliando as possibilidades de atendimento e desenvolvimento de ações socioeducativas voltadas à população em situação de vulnerabilidade social.

Gráfico 26 - Projeto Esperança e Vida

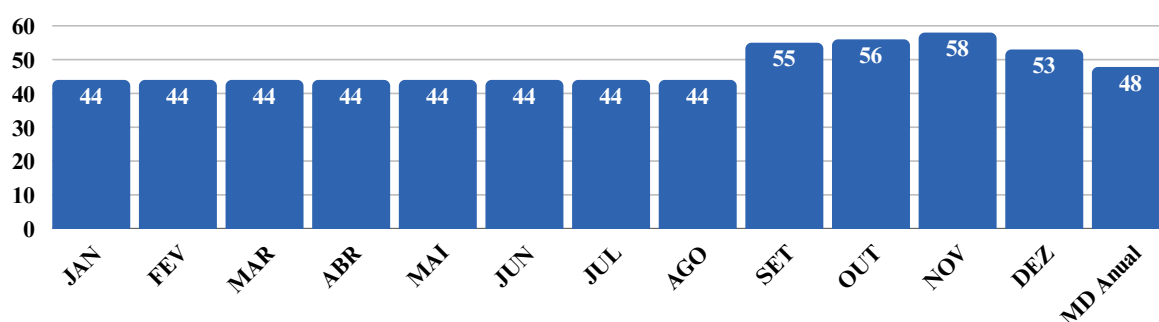


Gráfico 27 - Conselho Comunitário da Vila C - CCVC

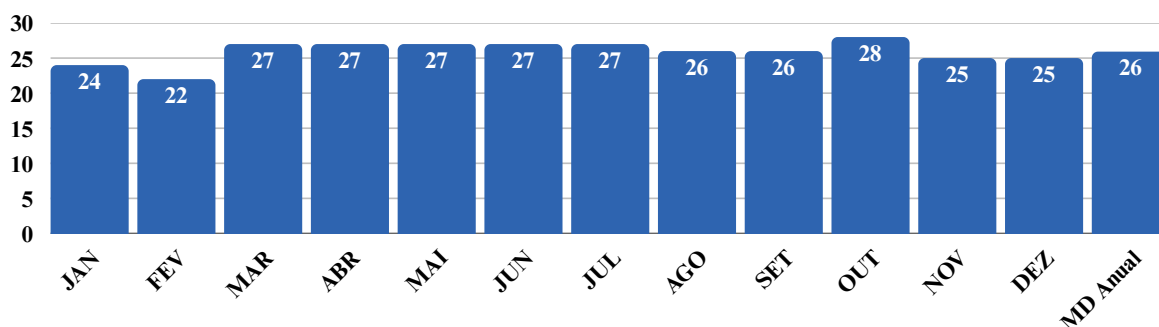


Gráfico 28 - Legião da Boa Vontade - LBV

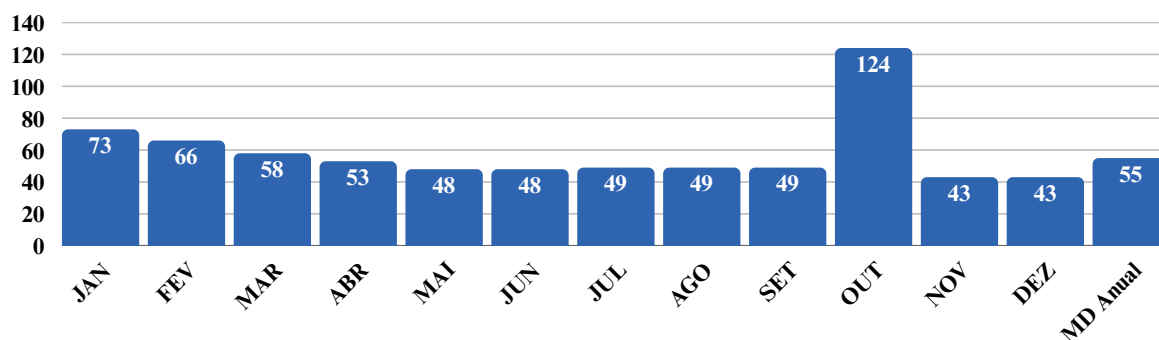


Gráfico 29 - Centro de Integração Empresa Escola do Paraná - CIEE

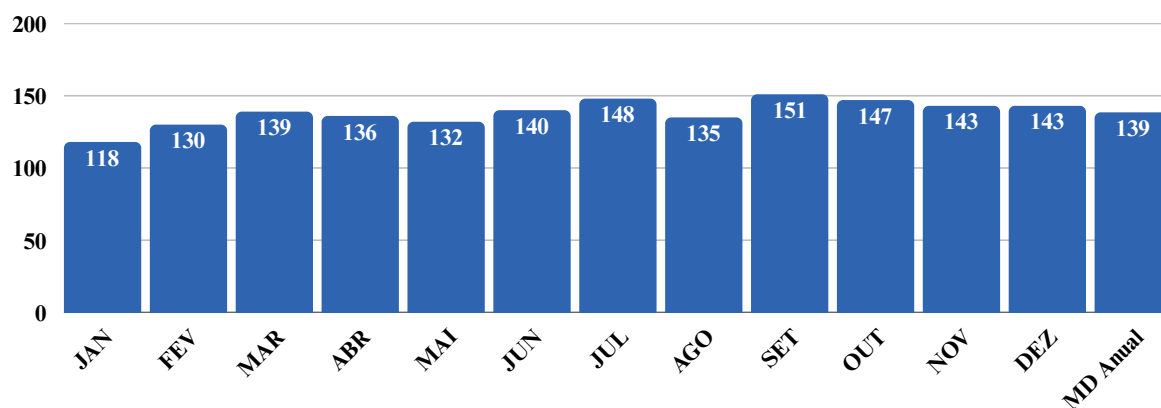
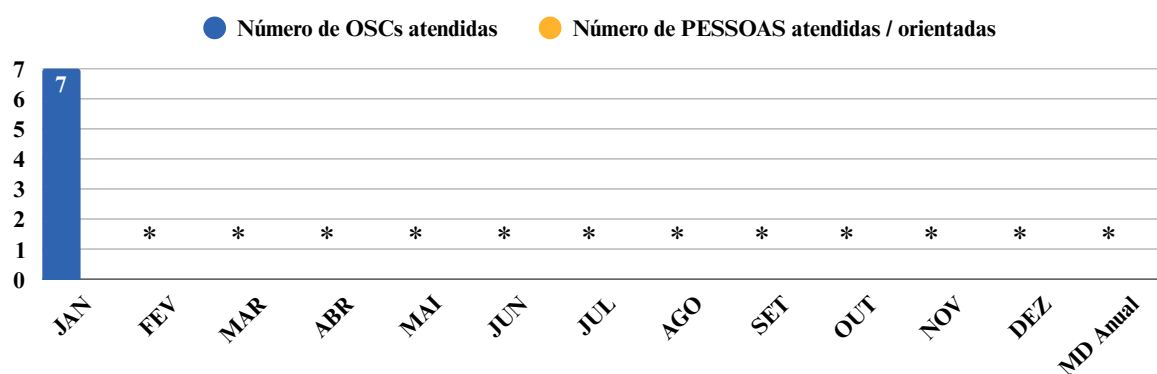
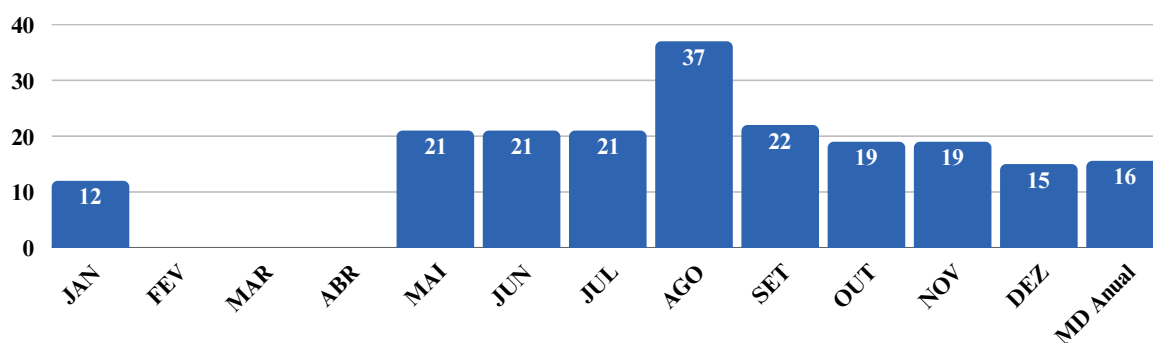


Gráfico 30 - Cáritas



* A OSC Cáritas não enviou os Relatórios Mensais de Atendimento (RMA), em desacordo com a **Resolução CMAS nº 76/2021, Artigo 13º, § 2º**: As informações contidas nos relatórios de atividades devem ser consolidadas mensalmente no âmbito de cada unidade e enviadas ao órgão gestor municipal, Divisão de Vigilância Socioassistencial (DVVSA), até o dia 10 de cada mês, ficando a DVVSA responsável por analisar e armazenar o conjunto de informações; e, **§ 3º**: O não cumprimento do prazo estabelecido no parágrafo segundo sujeitará a abertura de procedimento para cancelamento da inscrição.

Gráfico 31 - Gerar



Fonte: Registros Mensais de Atendimento (RMA)
Elaboração: Divisão de Vigilância Socioassistencial (DVVSA)

Organizações da Sociedade Civil sem Parcerias - Proteção Social Especial

Os dados abaixo mostram os atendimentos realizados por **Organizações da Sociedade Civil que atuam no campo da Proteção Social Especial**, voltados a públicos que demandam atenção especializada.

A presença dessas organizações fortalece a **rede socioassistencial ampliada**, contribuindo para ampliar o acesso da população a serviços especializados e estratégias de proteção social.

Gráfico 32 - ACDD

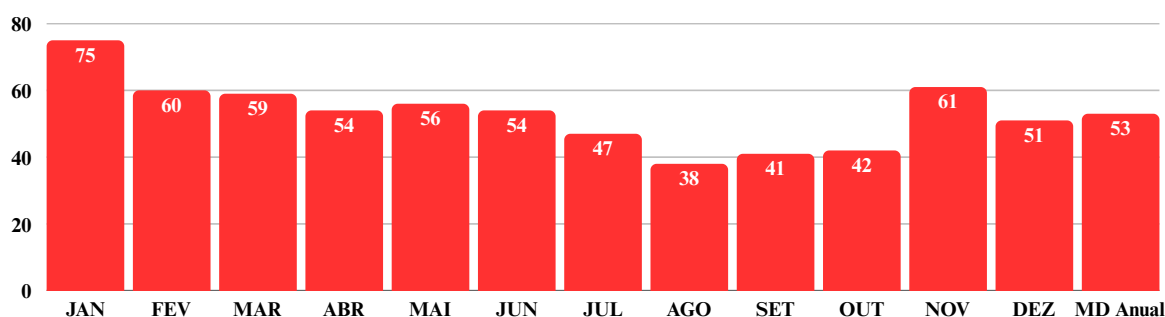


Gráfico 33 - APASFI

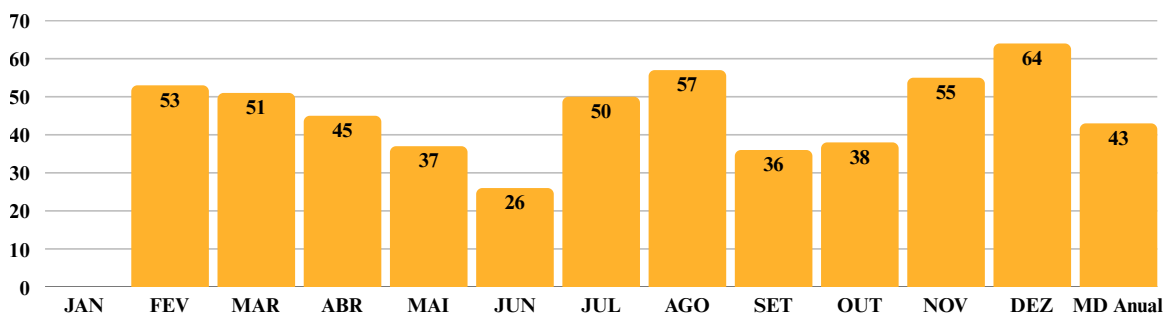


Gráfico 34 - Nosso Canto

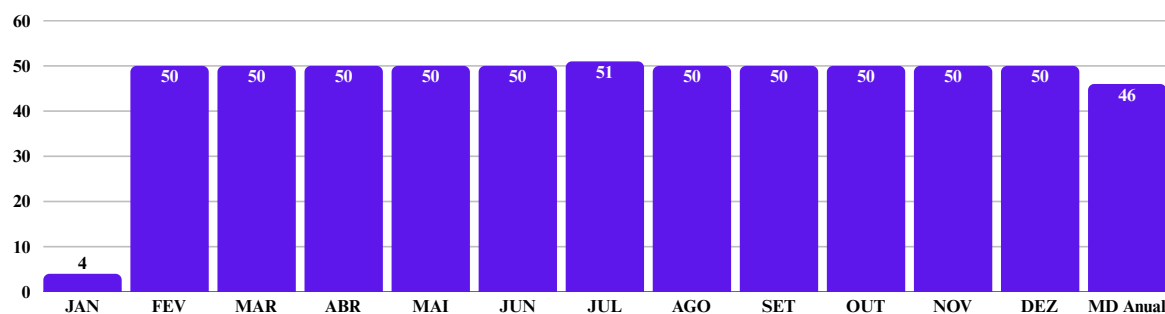


Gráfico 35 - APAE

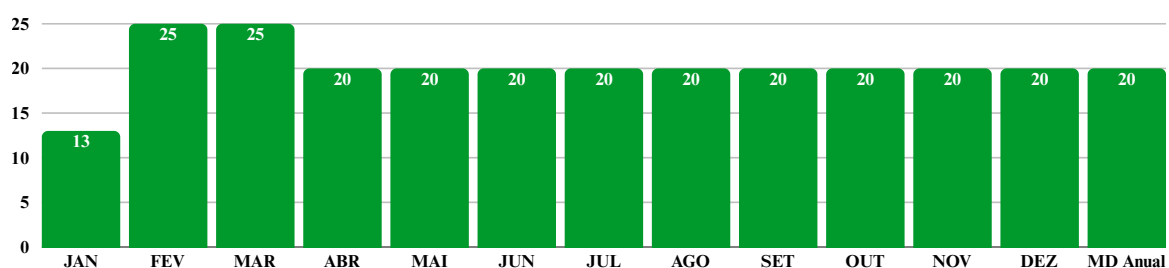
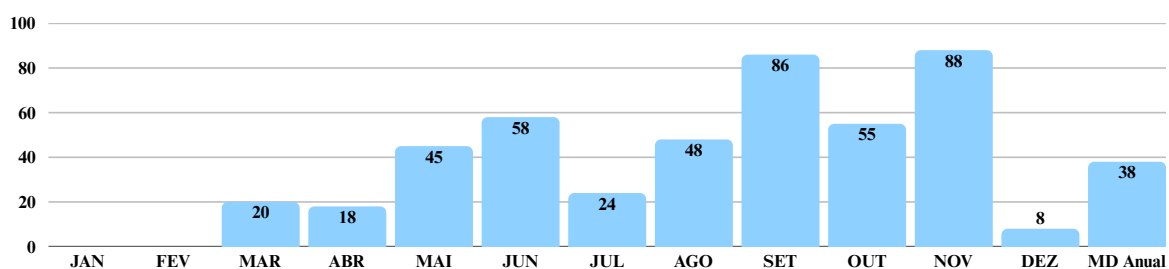


Gráfico 36 - Associação Viva Bia



Fonte: Registros Mensais de Atendimento (RMA)

Elaboração: Divisão de Vigilância Socioassistencial (DVVSA)

REDE COMPLEMENTAR

Organizações da Sociedade
Civil - PARCERIAS
(PSB e PSE)

Organizações da Sociedade Civil - Parcerias (Proteção Social Básica)

Os próximos dados apresentam os atendimentos realizados pelas **Organizações da Sociedade Civil que executam serviços socioassistenciais no âmbito da Proteção Social Básica por meio de parcerias formalizadas com o município**, mediante termos de colaboração.

Essas parcerias ampliam a capacidade de atendimento da rede socioassistencial, especialmente por meio da execução de **ações socioeducativas, programas de aprendizagem e atividades vinculadas ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)**.

Serviço de Aprendizagem

No âmbito das ações voltadas à formação profissional e inserção de adolescentes e jovens no mundo do trabalho, destacam-se as seguintes organizações:

- **Guarda-Mirim**, que apresentou média anual aproximada de **697 adolescentes e jovens atendidos**, consolidando-se como uma das principais iniciativas municipais voltadas à qualificação e preparação para o mundo do trabalho.
- **Centro de Aprendizagem e Formação (CAF) – Sociedade Civil Nossa Senhora Aparecida (SCNSA)**, que registrou média anual de **217 atendimentos**, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais e sociais de adolescentes e jovens em processo de inserção no mercado de trabalho.
- A **OSC Instituto Polo Iguassu** apresentou média anual de 103 atendimentos, promovendo o fortalecimento de habilidades sociais e profissionais de adolescentes e jovens em preparação para o ingresso no mundo do trabalho.

A atuação dessas organizações reforça o papel das parcerias institucionais na **promoção da inclusão social e produtiva da juventude**, ampliando oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

Gráfico 36 - Centro de Aprendizagem e Formação (CAF)

- Sociedade Civil Nossa Senhora Aparecida (SCNSA) - Termo de Colaboração nº 012/2020

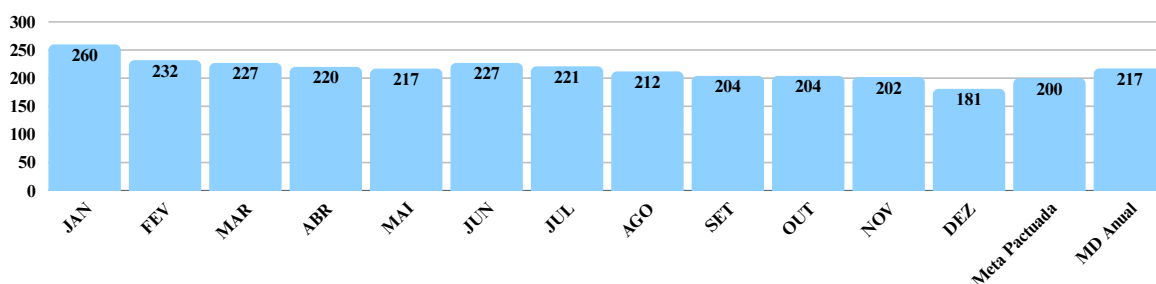


Gráfico 37 - Instituto Polo Iguassu

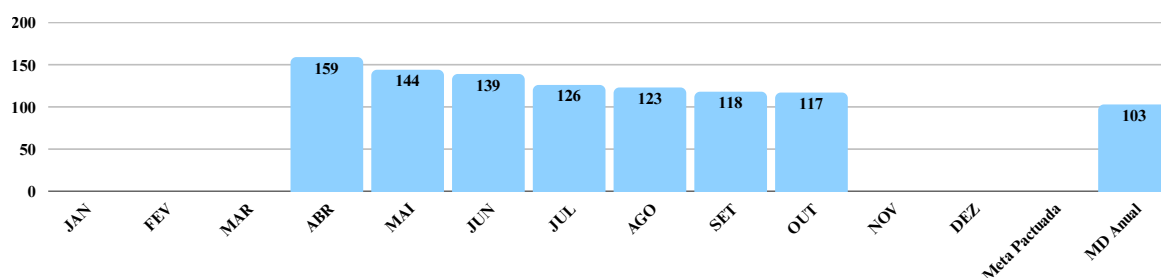
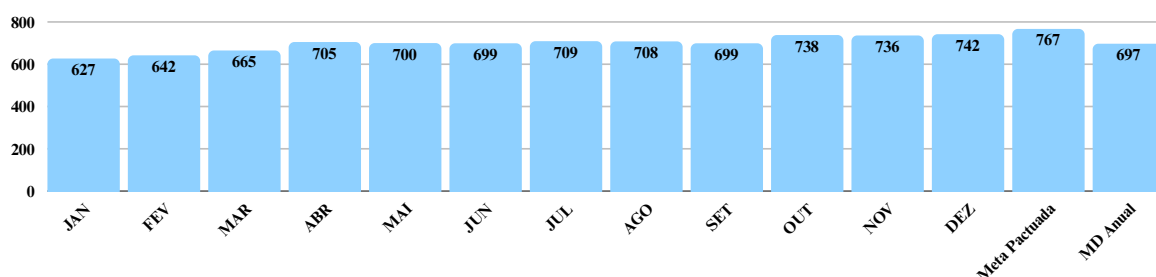


Gráfico 38 - Guarda Mirim



Fonte: Registros Mensais de Atendimento (RMA)

Elaboração: Divisão de Vigilância Socioassistencial (DVVSA)

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

No âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, destacam-se as seguintes organizações parceiras e respectivos volumes médios de atendimento:

- Centro de Atenção Integral ao Adolescente (CAIA) – Sociedade Civil Nossa Senhora Aparecida (SCNSA), com média anual de 343 atendimentos;
- Associação Fraternidade Aliança (AFA), com média anual de 186 atendimentos;
- Núcleo Criança de Valor (NCV), com média anual de 128 atendimentos;
- Projeto Um Chute para o Futuro – Termo de Colaboração nº 016/2020, que apresentou média anual aproximada de 115 atendimentos, contribuindo para o desenvolvimento de atividades socioeducativas voltadas a crianças e adolescentes, com foco na promoção da convivência comunitária, no fortalecimento de vínculos e na prevenção de situações de vulnerabilidade social.

A execução dessas iniciativas evidencia a importância das parcerias com organizações da sociedade civil para a **ampliação da oferta de serviços preventivos da Proteção Social Básica**, fortalecendo a atuação territorial da política de assistência social e ampliando oportunidades de desenvolvimento social para crianças, adolescentes e jovens atendidos.

Gráfico 39 - Núcleo Criança de Valor – NCV

- Termo de Colaboração nº 017/2020

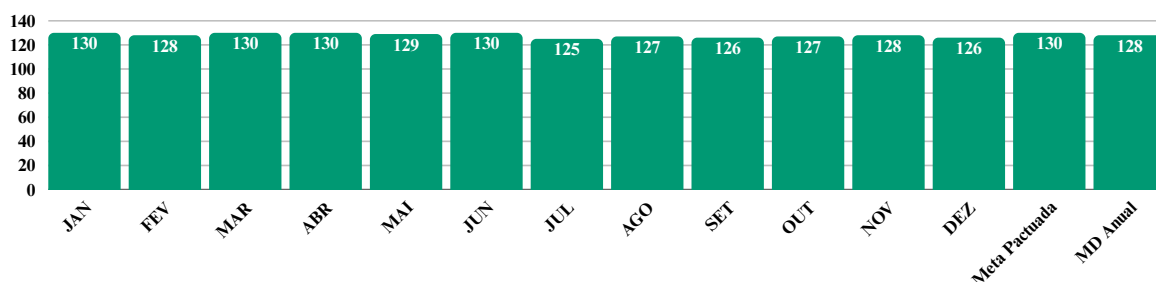


Gráfico 40 – Associação Fraternidade Aliança – AFA (SCFV)

- Termo de Colaboração nº 013/2020

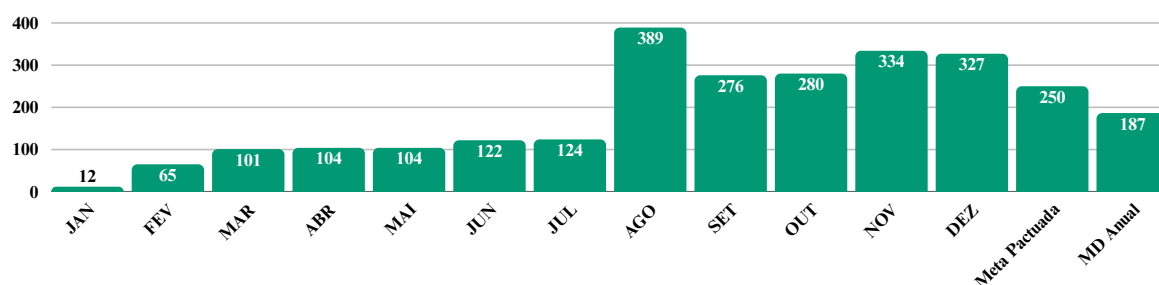


Gráfico 41 – Centro de Atenção Integral ao Adolescente – CAIA (SCFV)

- Sociedade Civil Nossa Senhora Aparecida (SCNSA) - Termo de Colaboração nº 015/2020

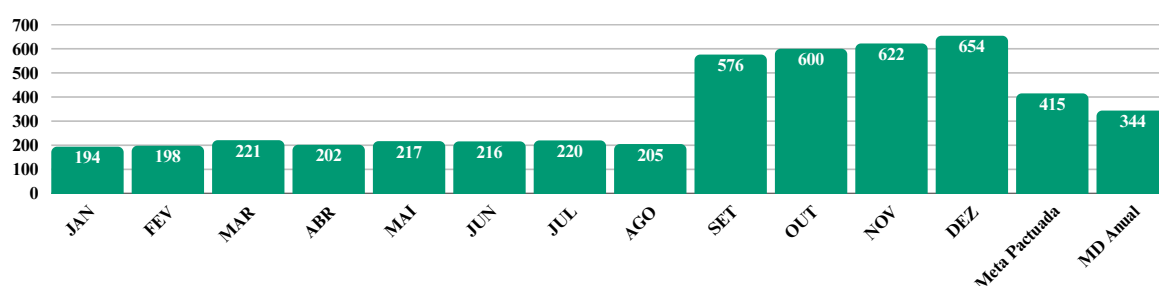
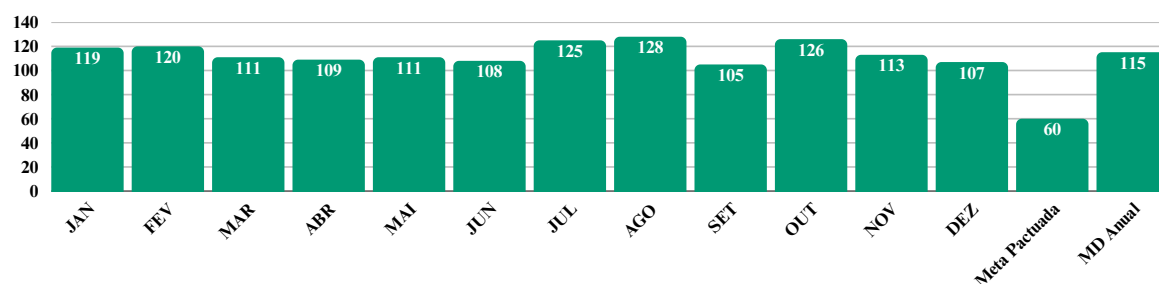


Gráfico 42 – Projeto Um Chute para o Futuro

- Termo de Colaboração nº 016/ 2020



Fonte: Registros Mensais de Atendimento (RMA)

Elaboração: Divisão de Vigilância Socioassistencial (DVVSA)

Organizações da Sociedade Civil - Parcerias (Proteção Social Especial)

Os próximos dados apresentam o desempenho das **Organizações da Sociedade Civil parceiras** que executam serviços socioassistenciais no âmbito da **Proteção Social Especial**, mediante termos de colaboração firmados com o município.

Essas parcerias são fundamentais para a execução de **serviços de acolhimento institucional, acolhimento familiar e atendimento especializado**, voltados a públicos que vivenciam situações de violação de direitos.

Entre os serviços executados destacam-se aqueles voltados ao **acolhimento de idosos, crianças, adolescentes e famílias**, além de programas voltados à proteção integral e garantia de direitos desses públicos.

A atuação dessas organizações fortalece a rede de proteção social do município, ampliando a capacidade de atendimento e assegurando a continuidade da oferta de serviços especializados.

Gráfico 43 – Associação de Amparo aos Idosos (Lar dos Velhinhos)

- Termo de Colaboração nº 001/2020

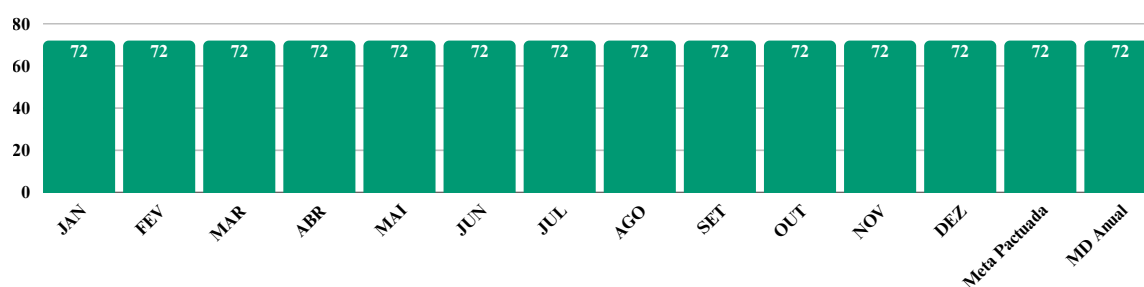


Gráfico 44 – Casa Família Maria Porta do Céu – CFMPC

- Termo de Colaboração nº 098/2022

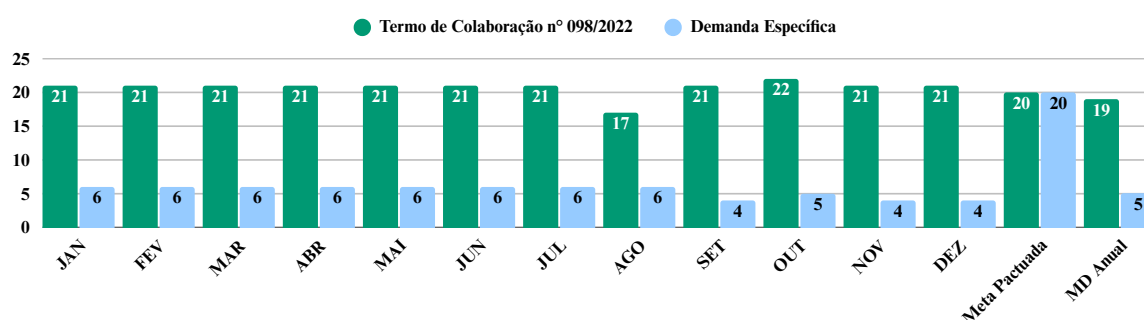
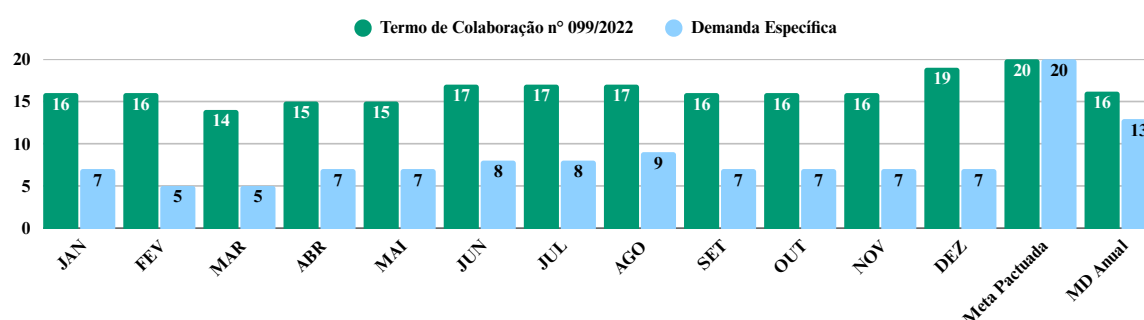


Gráfico 45 – Casa de Proteção Temporária Acolher (CDPT)

- Termo de Colaboração nº 099/2022



Fonte: Registros Mensais de Atendimento (RMA)

Elaboração: Divisão de Vigilância Socioassistencial (DVVSA)

Gráfico 46 – Associação Fraternidade Aliança (Família Acolhedora)

- Termo de Colaboração nº 100/2022

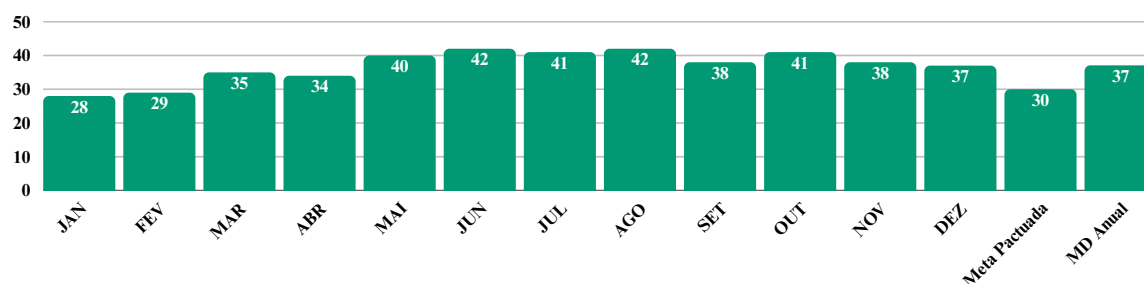


Gráfico 47 – Associação Fraternidade Aliança (Guarda Subsidiada)

- Termo de Colaboração nº 103/2022

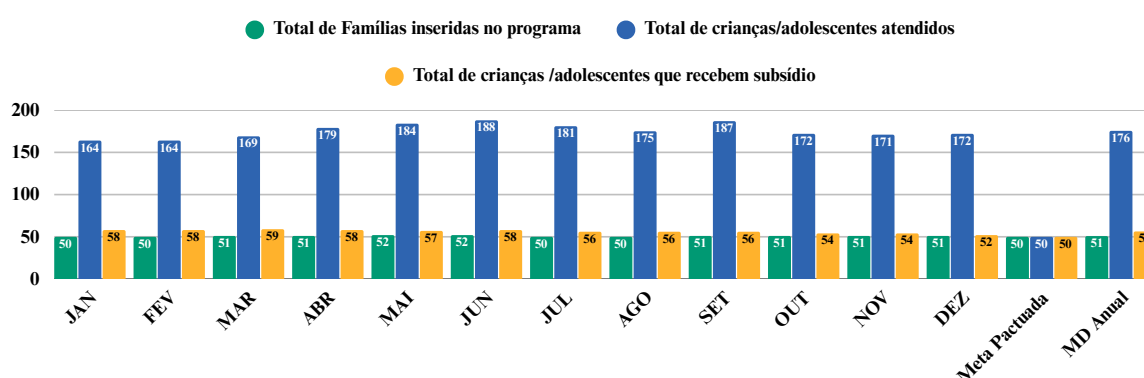


Gráfico 48 – Aldeias Infantis S.O.S

- Termo de Colaboração nº 101/2022

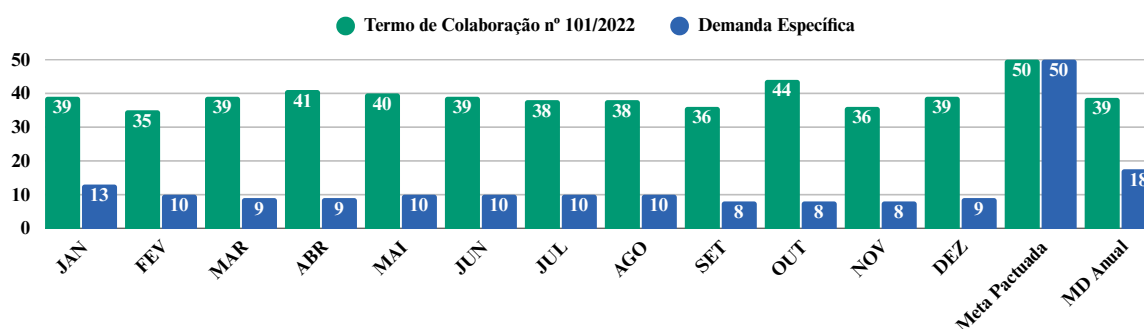
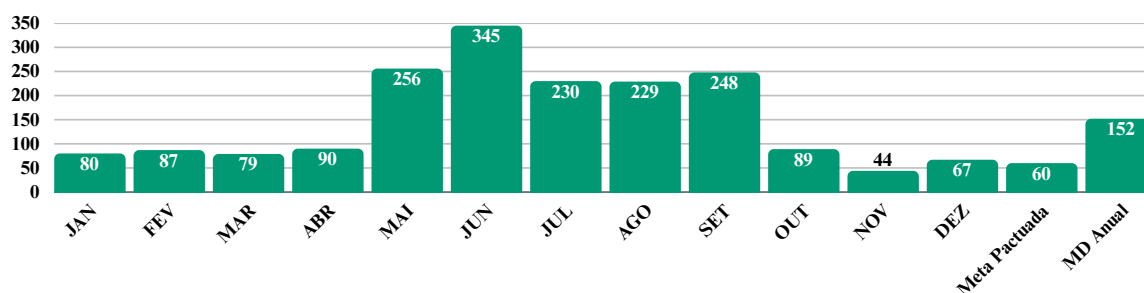


Gráfico 49 – Albergue Noturno Lar Esperança (Casa de Passagem III)

- Termo de Colaboração nº 001/2019



Fonte: Registros Mensais de Atendimento (RMA)

Elaboração: Divisão de Vigilância Socioassistencial (DVVSA)

Principais Evidências Identificadas pela Vigilância Socioassistencial em 2025

A análise dos dados registrados por meio do Registro Mensal de Atendimento (RMA) permite identificar algumas evidências relevantes acerca da dinâmica da política de assistência social no município de Foz do Iguaçu durante o ano de 2025.

Entre os principais aspectos observados destacam-se, os seguintes:

1. Elevada demanda pelos serviços da Proteção Social Básica

O volume de atendimentos registrados nos CRAS demonstra pressão contínua sobre as unidades e suas equipes de referência, o que impacta diretamente a capacidade de resposta, o acompanhamento das famílias e a qualidade da oferta dos serviços. Esse cenário reforça a necessidade de análise permanente da suficiência da cobertura da Proteção Social Básica no município, considerando tanto a possível sobrecarga estrutural das unidades quanto eventuais variações sazonais da demanda.

2. Concentração de atendimentos em determinados territórios

A concentração de atendimentos em determinadas unidades não pode ser interpretada, isoladamente, como sinônimo de maior vulnerabilidade social. No caso do **CRAS Leste**, o volume expressivo de atendimentos está relacionado, sobretudo, ao fato de a região concentrar a maior população do município para apenas uma unidade. Já a análise das vulnerabilidades sociais, com base em estudos já realizados, como o Diagnóstico Socioterritorial, indica maior expressão nos territórios Norte e Nordeste, seguidos pelas demais áreas de abrangência dos CRAS.

3. Demanda contínua por benefícios eventuais

A concessão de mais de **6 mil benefícios eventuais ao longo do ano** evidencia a presença de situações recorrentes de vulnerabilidade socioeconômica, que demandam respostas emergenciais da política de assistência social.

4. Atuação relevante da Proteção Social Especial

Os dados evidenciam atuação contínua da rede de serviços especializados, especialmente no atendimento a situações de violação de direitos, acompanhamento de famílias pelo PAEFI, execução de medidas socioeducativas e atendimento à população em situação de rua.

5. Expressiva demanda de atendimento à população em situação de rua

O Centro POP registrou média mensal de **399 pessoas em situação de rua atendidas**, demonstrando a necessidade permanente de estratégias de atendimento e articulação intersetorial voltadas a esse público.

6. Importância das parcerias com organizações da sociedade civil

As organizações parceiras desempenham papel relevante na ampliação da oferta de serviços socioassistenciais, especialmente nas áreas de convivência, formação de adolescentes e jovens e acolhimento institucional.

Considerações Finais

As informações apresentadas ao longo deste relatório permitem afirmar que a rede socioassistencial do município de Foz do Iguaçu manteve no ano de 2025, um padrão consistente de atuação, marcado pela abrangência territorial, diversidade de serviços ofertados e capacidade de resposta às demandas sociais emergentes. A análise dos dados provenientes do Registro Mensal de Atendimento (RMA) evidencia não apenas a consolidação da política de assistência social no âmbito local, mas também sua relevância como instrumento de proteção e garantia de direitos.

Observa-se que a atuação articulada entre a Proteção Social Básica e a Proteção Social Especial é fundamental para assegurar tanto a prevenção quanto o enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco social, reafirmando o caráter complementar e indissociável desses níveis de proteção.

Ademais, destaca-se o papel decisivo da integração entre o poder público e as organizações da sociedade civil, cuja cooperação tem historicamente constituído um dos pilares da política de Assistência Social no âmbito municipal. Tal articulação amplia a capacidade de atendimento, diversifica as estratégias de intervenção e reforça o compromisso coletivo com a proteção social, mantendo uma tradição de corresponsabilidade que se mostra indispensável diante da complexidade das demandas sociais contemporâneas.

Nesse contexto, evidencia-se que a Vigilância Socioassistencial cumpre função central na qualificação da gestão, ao produzir e sistematizar informações que orientam o planejamento e o monitoramento das ações. Assim, reafirma-se a necessidade de manutenção e aperfeiçoamento dos instrumentos de registro e análise, como o RMA, garantindo que a política de assistência social em Foz do Iguaçu permaneça estruturada, eficiente e alinhada aos princípios da Política de Assistência Social.

A produção, sistematização e análise das informações realizadas pela Vigilância Socioassistencial é fundamental para subsidiar o planejamento, monitoramento e aprimoramento das ações da política de assistência social, sendo que o uso sistemático desses dados fortalece a tomada de decisão de forma mais assertiva e contribui para a qualificação da gestão e para o fortalecimento do SUAS.

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Secretaria Municipal de Assistência Social

CONTATO



(45) 2105 - 1250

(45) 2105 - 1257



www.pmfi.pr.gov.br



smas@pmfi.pr.gov.br

assistenciasocial.pmfi@gmail.com

vigilanciasocioassistencialfoz@gmail.com



Av. Jorge Schimmelpfeng, Nº 111 - Centro,

Foz do Iguaçu/PR

